

ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

As Demonstrações Financeiras e os Anexos das Contas Consolidadas da Universidade da Beira Interior foram elaborados de acordo com a legislação em vigor (POCE - Portaria 794/2000 de 20 de setembro).

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação, sendo que as omissas ou não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para efeitos de análise das demonstrações financeiras.

Os valores monetários são expressos em euros.

I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras

1. Denominação e Entidade - Mãe

UBI – Universidade da Beira Interior, com sede no Convento de Santo António – 6201 001 – Covilhã é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

Classificação Orgânica – 151040501 – ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

158040501 – INVESTIMENTOS DO PLANO

Ministério da Educação e Ciência.

Entidades incluídas

Foram incluídas no âmbito da consolidação deste grupo público, as entidades referenciadas em seguida, porque sobre elas é exercido um efetivo controlo.

Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior, sitos na Quinta do Convento de Santo António - Covilhã, são uma unidade orgânica da Universidade, dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob tutela do Ministério da Educação e Ciência. A ação social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o

modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através da tutela.

3. Pessoal ao serviço

Durante o presente exercício económico, o número de trabalhadores ao serviço das entidades incluídas na consolidação de contas, tem uma repartição por categorias Pessoal Docente e Pessoal Não Docente conforme se apresenta de forma subsequente.

Categorias	Nº Total de trabalhadores	UBI	SASUBI
Docente	714	714	0
Não Docente	310	249	61
Total	1024	963	61

III – Informação relativas aos Procedimentos de consolidação de contas

13. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas na consolidação de contas quanto à contabilização das participações em associadas.

As participações financeiras em entidades associadas foram registadas ao método do custo.

Entidade	%	Valor
AFTEBI – Associação Formação Técnico Profissional da Beira Interior	50,44	142.000 €

Importa referir que a participação no capital social da entidade AFTEBI – Associação Formação Técnico Profissional da Beira Interior, ultrapassa os 20% (alínea b) do ponto 12.5.3.3.1). No entanto, foi entendido que a participação em causa não é materialmente relevante para o objeto da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do «grupo público», por isso não foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial.

V – Informações relativas a políticas contabilísticas

18. Bases de apresentação, princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas, tendo por base os registos contabilísticos das entidades incluídas no perímetro de consolidação referidas na nota 1, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as instituições do ensino superior público em Portugal.

As entidades incluídas nas demonstrações financeiras foram consolidadas pelo método da simples agregação (UBI e SASUBI), após eliminação de todas as transações, os saldos ocorridos entre as entidades incluídas do perímetro de consolidação e as participações financeiras.

No exercício económico de 2016 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

a) Imobilizações

A entidade registou o seu imobilizado da seguinte forma:

- (i) os terrenos, recursos naturais, edifícios e outras construções adquiridos ou construídos antes de 31 de dezembro de 2004, foram registados ao valor da avaliação efetuada por uma entidade independente, que teve como objetivo reintegrar estes bens na contabilidade pelo seu justo valor;
- (ii) a integração na contabilidade patrimonial dos bens adquiridos antes de 31 de dezembro de 2003 (incluindo os mencionados no ponto anterior) teve como contrapartida a rubrica de proveitos diferidos;
- (iii) os terrenos e edifícios adquiridos posteriormente a 31.12.2003 foram contabilizados pelo seu custo de aquisição que inclui todos os gastos suportados direta ou indiretamente para os colocar no seu estado atual ao custo histórico; e
- (iv) os restantes bens do ativo imobilizado foram registados ao valor de aquisição constante do CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), ou seja, ao custo histórico.

O cálculo das depreciações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), numa base anual, pelo método das quotas constantes.

b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados pelo valor de aquisição.

c) Existências

As existências, compostas por mercadorias e matérias-primas, foram valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

d) Acréscimos e diferimentos

A sociedade regista nesta rubrica, basicamente, o seguinte:

- As despesas e as receitas que respeitam a vários exercícios e que são imputadas a custos e proveitos de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde;
- As remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias e subsídio de férias, vencidas e não pagas no final de cada ano; e
- As transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica de Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso àquelas. Este procedimento visa assegurar o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios, onde são registadas as respetivas amortizações e portanto reconhecido o seu custo.

e) Provisões

As provisões para clientes de cobrança duvidosa foram constituídas de modo a ajustar o valor contabilístico ao valor realizável.

As provisões para riscos e encargos destinam-se a cobrir riscos associados a dúvidas na interpretação da aplicação temporal de algumas normas.

19. Transação em moeda estrangeira

A conversão para euros das contas incluídas nas Demonstrações Financeiras originariamente em moeda estrangeira, foram efetuadas pelas cotações em vigor à data das operações.

VI – Informações relativas a determinadas rubricas

22. Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo imobilizado

Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e nas respectivas amortizações constam dos quadros apresentados em seguida.

Ativo Bruto

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMEN-TOS	ABATE	TRANSF.	REGUL.	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:						
. Despesas de investigação e desenvolvimento	77,74	0,00	0,00	0,00	0	0,00
. Direitos e Propriedade Industrial	49 311,17	13 273,40	-40 830,73	0,00	0,00	21 753,84
Total	49 388,91	13 273,40	-40 830,73	0,00	0,00	21 753,84
Imobilizações corpóreas:						
. Terrenos e recursos naturais	11 698 753,76	0,00	0,00	0,00	0,00	11 698 753,76
. Edifícios e outras construções	90 951 752,86	12 879,59	0,00	79 498,26	0,00	91 044 130,71
. Equipamento e material básico	41 788 236,24	288 061,49	121 514,50	0,00	0,00	41 954 783,23
. Equipamento de transporte	554 577,05	0,00	0,00	0,00	0,00	554 577,05
. Ferramentas e utensílios	570 283,57	7 531,25	12 267,86	0,00	0,00	565 546,96
. Equipamento administrativo	9 623 691,60	108 936,83	128 225,95	0,00	0,00	9 604 402,48
. Taras de Vasilhames	3 790,03	0,00	0,00	0,00	0,00	3 790,03
. Outras imobilizações corpóreas	4 826 746,72	20 305,39	35 528,71	0,00	0,00	4 811 523,40
. Adiantamentos e Imobilizações em curso	0,00	79 498,26	0,00	-79 498,26	0,00	0,00
Total	160 017 831,83	517 212,81	297 537,02	0,00	0,00	160 237 507,62
Investimentos financeiros:						
. Partes de capital	165 685,74	70 000,00				235 685,74
Total	165 685,74	70 000,00	0,00	0,00	0,00	235 685,74

Amortizações

Amortizações	Saldo Inicial	Aumentos	Abate	Regularizações	Saldo Final
Rubricas					
Imobilizações incorpóreas					
. Direitos e Propriedade Industrial					
Total	11 071,36	1 086,10	8 445,85	0,00	3 711,61
Imobilizações corpóreas:					
. Edifícios e outras construções	19 883 116,17	1 548 826,39	0,00	0,00	21 431 942,56
. Equipamento e material básico	33 621 583,62	2 805 849,47	120 385,83	0,00	36 307 047,26
. Equipamento de transporte	549 369,37	5 207,68	0,00	0,00	554 577,05
. Ferramentas e utensílios	553 999,33	8 831,83	12 267,86	0,00	550 563,30
. Equipamento administrativo	9 422 919,22	78 925,70	128 225,95	0,00	9 373 618,97
. Taras de Vasilhames	3 790,03	0,00	0,00	0,00	3 790,03
. Outras imobilizações corpóreas	2 673 012,37	44 149,39	35 129,11	0,00	2 682 032,65
Total	66 707 790,11	4 491 790,46	296 008,75	0,00	70 903 571,82

31. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços foram, na totalidade, efetuadas no mercado interno e o valor líquido consolidado das vendas e prestação de serviços denota a desagregação apresentada em seguida:

Rubricas	Mercado interno		
	2014	2015	2016
Vendas de mercadorias e Produtos	684.124	616.344	628.208
Prestação de serviços	1.002.223	1.074.766	1.049.537
Total	1.686.347	1.691.110	1.677.745

34. Remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão

Não existem remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão, acumuladas entre as entidades do Grupo.

39. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	
		2016	2015			2016	2015
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	12 608,12	84 375,06
688	Serviços Bancários	5 859,68	8 284,29	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
689	Juros de Leasing	0,00	0,00	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	6 748,44	76 090,77				
		12 608,12	84 375,06			12 608,12	84 375,06

40 - Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	
		2016	2015			2016	2015
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	2 181,16
694	Perdas em imobilizações	33 991,27	956,44	794	Ganhos em imobilizações	1 589,48	263,00
695	Multas e penalidades	281,60	17 164,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	132 393,58	203 806,03
697	Correções relativas a exercícios anteriores	158 598,84	4 111,36	797	Correções relativas a exercícios anteriores	16 876,63	98 562,04
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	78,50	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	4 566 986,23	3 736 288,97
	Resultados extraordinários	4 524 974,21	4 018 790,90				
		4 717 845,92	4 041 101,20			4 717 845,92	4 041 101,20

41 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Cobrança Duvidosa Alunos	1 951 414,00	44 015,74	0,00	1 995 429,74
Cobrança Duvidosa Clientes	74 814,90	0,00	0,00	74 814,90
Sub-total	2 026 228,90	44 015,74	0,00	2 070 244,64
Riscos e encargos	842 008,80	0,00	-132 393,58	709 615,22
Sub-total	842 008,80	0,00	-132 393,58	709 615,22
Total	2 868 237,70	44 015,74	-132 393,58	2 779 859,86